

Universidade do Minho Escola de Engenharia

Redes de Computadores TP3

Novembro de 2019



Ana Margarida Campos



Ana Catarina Gil



Tânia Rocha

1 Captura e análise de tramas Ethernet

1.1 Anote os endereços MAC de origem e de destino da trama capturada.

Origem: 3c:52:82:e5:bc:4c Destino: 00:0c:29:d2:19:f0

```
▼ Ethernet II, Src: HewlettP_e5:bc:4c (3c:52:82:e5:bc:4c), Dst: Vmware_d2:19:f0 (00:0c:29:d2:19:f0)

▼ Destination: Vmware_d2:19:f0 (00:0c:29:d2:19:f0)

Address: Vmware_d2:19:f0 (00:0c:29:d2:19:f0)

....0....= L6 bit: Globally unique address (factory default)

....0...= I6 bit: Individual address (unicast)

▼ Source: HewlettP_e5:bc:4c (3c:52:82:e5:bc:4c)

Address: HewlettP_e5:bc:4c (3c:52:82:e5:bc:4c)

....0....= L6 bit: Globally unique address (factory default)

....0...= L6 bit: Globally unique address (factory default)

....0...= L6 bit: Individual address (unicast)

Type: IPv4 (0x0800)
```

Figure 1: Endereços MAC de origem e destino

1.2 Identifique a que sistemas se referem. Justifique.

O endereço MAC de origem corresponde ao nosso computador e o de destino corresponde ao router.

1.3 Qual o valor hexadecimal do campo Type da trama Ethernet? O que significa?

O valor hexadecimal do campo Type é 0x0800 e indica o tipo de encapsulamento (IPv4 neste caso).

Figure 2: Valor hexadecimal do campo Type

1.4 Quantos bytes são usados desde o início da trama até ao caractere ASCII "G" do método HTTP GET? Calcule e indique, em percentagem, a sobrecarga (overhead) introduzida pela pilha protocolar no envio do HTTP GET.

Até ao carater "G" (ascii:0x47) são usados 66 bytes. No total são usados 412 bytes, logo a percentagem de sobrecarga é de (66/412)*100 = 16,02

```
Whypertext Transfer Protocol
GET / HTTP/1.1\r\n
► [Expert Info (Chat/Sequence): GET / HTTP/1.1\r\n]

Request Method: GET
Request Version: HTTP/1.1
Host: miel.di.uminho.pt\r\n
User-Agent: Mozilla/5.6 (X11; Ubuntu; Linux x86_64; rv:67.0) Gecko/20100101 Firefox/67.0\r\n
Accept: text/html, application/xhtml+xml, application/xml;q=0.9, */*;q=0.8\r\n
Accept-Encoding: gzlp, deflater\n
Connection: keep-alive\r\n
Upgrade-Insecure-Requests: 1\r\n
\r\n
[Full request URI: http://miei.di.uminho.pt/]
[HTTP request 1/1]
[Response in frame: 22]
```

Figure 3: Pilha protocolar no envio HTTP GET

1.5 Através de visualização direta de uma trama capturada, verifique que, possivelmente, o campo FCS (Frame Check Sequence) usado para deteção de erros não está a ser usado. Em sua opinião, porque será?

 ${\rm N\tilde{a}o}$ aparece porque estamos numa ligação Ethernet um quadro danificado deve ser descartado.

1.6 Qual é o endereço Ethernet da fonte? A que sistema de rede corresponde? Justifique.

Endereço Ethernet da fonte = 00:0c:29:d2:19:f0 Corresponde ao router da rede local.

Figure 4: Endereço Ethernet

1.7 Qual é o endereço MAC do destino? A que sistema corresponde?

O endereço MAC do destino = 3c:52:82:e5:bc:4c Este mesmo corresponde ao IP do nosso computador.

Figure 5: Endereço Mac do destino.

1.8 Atendendo ao conceito de desencapsulamento protocolar, identifique os vários protocolos contidos na trama recebida.

Os vários protocolos contidos na trama recebida são IPv4 ,TCP e HTTP.

```
▶ Internet Protocol Version 4, Src: 193.136.19.40, Dst: 192.168.100.156
▶ Transmission Control Protocol, Src Port: 80, Dst Port: 37086, Seq: 1, Ack: 347, Len: 481
▶ Hypertext Transfer Protocol
```

Figure 6: Protocolos contidos na trama.

2 Protocolo ARP

2.1 Observe o conteúdo da tabela ARP. Explique o significado de cada uma das colunas.

```
margarida@margarida-HP-ProBook-450-G4:~$ arp
Endereço TipoHW EndereçoHW Opções Máscara Interface
gw.sa.di.uminho.pt ether 00:0c:29:d2:19:f0 C enp1s0
```

Figure 7: Comando arp.

Nota: Conforme confirmado na aula prática, o nosso computador não estava a executar o comando arp corretamente. Tal se verifica na fig.7. Mesmo assim, através de pesquisa conseguimos responder à questão.

Coluna Endereço: Representa o endereço IP do destino.

Coluna tipoWH: Representa o meio de ligação até ao destino.

Coluna EndereçoHW: Representa o MAC adress do destino.

Coluna Mascara : Representa o tipo de entrada. Coluna Interface : Representa o tipo de interface.

2.2 Qual é o valor hexadecimal dos endereços origem e destino na trama Ethernet que contém a mensagem com o pedido ARP (ARP Request)? Como interpreta e justifica o endereço destino usado?

Como observado na figura o valor hexadecimal do destino é 0c:9d:92:35:f2:fb e o da origem é 3c:52:82:e5:bc:4c. Estes valores representam os endereços MAC. O endereço do destino Mac é para onde estamos a testar o ping.

```
▼ Ethernet II, Src: HewlettP_e5:bc:4c (3c:52:82:e5:bc:4c), Dst: AsustekC_35:f2:fb (0c:9d:92:35:f2:fb)
▶ Destination: AsustekC_35:f2:fb (0c:9d:92:35:f2:fb)
▶ Source: HewlettP_e5:bc:4c (3c:52:82:e5:bc:4c)
Type: ARP (0x0806)
■ Address Passalution Brotocal (request)
```

Figure 8: Valores Hexadécimais dos endereços de origem e de destino.

2.3 Qual o valor hexadecimal do campo tipo da trama Ethernet? O que indica?

Como observado na figura anterior, o valor do campo tipo da trama Ethernet é ARP(0x0806). Isto indica qual o protocolo utilizado.

2.4 Qual o valor do campo ARP opcode? O que especifica? Se necessário, consulte a RFC do protocolo ARP (http://tools.ietf.org/html/rfc826.html)

O valor do campo ARP opcode é Request(1). Isto significa que, neste caso, a trama tem como objetivo o pedido do endereço MAC destino da trama em questão. RFC é um método de conversão de endereços IP em endereços Ethernet.

```
Address Resolution Protocol (request)

Hardware type: Ethernet (1)

Protocol type: IPv4 (0x0800)

Hardware size: 6

Protocol size: 4

Opcode: request (1)

Sender MAC address: HewlettP_e5:bc:4c (3c:52:82:e5:bc:4c)

Sender IP address: 192.168.100.156

Target MAC address: 00:00:00_00:00:00 (00:00:00:00:00:00)

Target IP address: 192.168.100.211
```

Figure 9: Valor do campo ARP code.

2.5 Identifique que tipo de endereços está contido na mensagem ARP? Que conclui?

Os endereços contidos na mensagem ARP são o IP e o MAC da origem e do destino. Ou seja os endereços que permitem a troca de tramas entre estes.

2.6 Explicite que tipo de pedido ou pergunta é feito pelo host de origem?

O host de origem pede o endereço MAC para o qual pretende enviar a trama.



Figure 10: Host de origem.

2.7 Localize a mensagem ARP que é a resposta ao pedido ARP efectuado.

2.7.1 Qual o valor do campo ARP opcode? O que especifica?

Neste caso, o valor do campo ARP opcode é Reply(2).

Figure 11: Mensagem ARP.

2.7.2 Em que posição da mensagem ARP está a resposta ao pedido ARP?

A posição da mensagem ARP encontra-se desde os 23 aos 28 bytes.

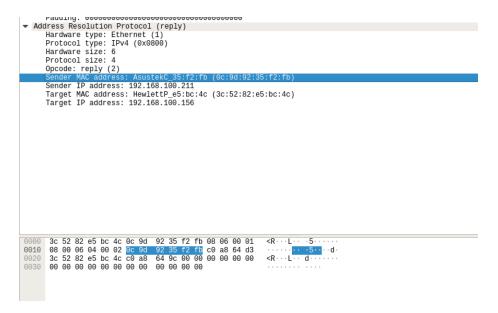


Figure 12: Mensagem ARP.

2.8 Identifique um pacote de pedido ARP gratuito originado pelo seu sistema. Analise o conteúdo de um pedido ARP gratuito e identifique em que se distingue dos restantes pedidos ARP. Registe a trama Ethernet correspondente. Qual o resultado esperado face ao pedido ARP gratuito enviado?

Com a utilização do comando arping -U 192.168.100.156 (o IP da nossa maquina), obtivemos ARP's gratuitos. O que diferencia o pedido ARP gratuito dos restantes pedidos é que no pedido ARP gratuito existe uma flag Is gratuitouss: True e apresenta endereço de destino igual ao de origem. Prevê-se que não exista resposta por parte deste ARP gratuito, pois isso significaria que existe algo na rede com um IP igual ao da nossa máquina.

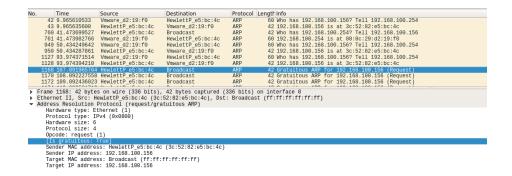


Figure 13: ARP Gratuito.

3 Domínios de colisão

3.1 Faça ping de n1 para n2. Verifique com a opção tepdump como flui o tráfego nas diversas interfaces dos vários dispositivos. Que conclui?

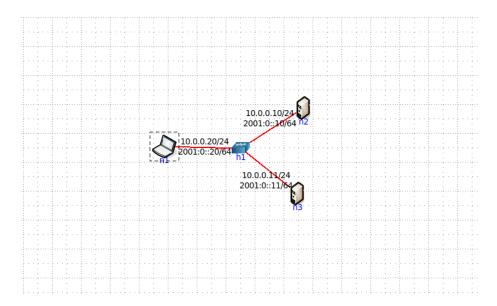


Figure 14: Mensagem ARP.

```
Recombinations of the Control of the
```

Figure 15: tcpdump no servidor n2.

Figure 16: tcpdump no servidor n3.

Como se pode observar nas figuras, notamos que todos os servidores recebem pacotes quando é efetuado ping do laptop n1 para o servidor n2 com recorrencia ao comando tepdump.

Isto deve-se ao facto de que quando o hub recebe um pacote de dados, este reencaminha os mesmos para todos os diapositivos que se encontram na mesma rede.

3.2 Na topologia de rede substitua o hub por um switch. Repita os procedimentos que realizou na pergunta anterior. Comente os resultados obtidos quanto à utilização de hubs e switches no contexto de controlar ou dividir domínios de colisão. Documente as suas observações e conclusões com base no tráfego observado/capturado.

```
root@n1:/tmp/pycore.45533/n1.conf# ping 10.0.0.10
PING 10.0.0.10 (10.0.0.10) 56(84) bytes of data.
64 bytes from 10.0.0.10: icmp_seq=1 ttl=64 time=0.196 ms
64 bytes from 10.0.0.10: icmp_seq=2 ttl=64 time=0.129 ms
^C
--- 10.0.0.10 ping statistics ---
2 packets transmitted, 2 received, 0% packet loss, time 1005ms
rtt min/avg/max/mdev = 0.129/0.162/0.196/0.035 ms
root@n1:/tmp/pycore.45533/n1.conf#
```

Figure 17: ping de n1 para n2

```
Tested 1/18/19/2008 (Fig. 1) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (1987) (
```

Figure 18: tcpdump no servidor n3.

```
To the control of the
```

Figure 19: tcpdump no servidor n2.

Nas figuras apresentadas anteriormente, é possível observar que ao fazer ping do laptop n1 para o servidor n2, os pacotes são todos entregues ao destino pretendido, que neste caso é o n2.Reparamos que, o n3, apenas recebe os protocolos que ele necessita. Tal é possível, pois a mensagem é enviada para o switch que a envia diretamente para o host. Os switches ao limitar o envio da mensagem apenas para o destino pretendido, reduzem a possibilidade de colisão. Assim, podemos concluir que os switches são mais viáveis do que os hubs.

4 Conclusão

Com a realização deste trabalho conseguimos aprofundar conhecimentos acerca dos endereços MAC, ARP, Ethernet e interligações de redes locais. Isto deve-se, ao facto de para a resposta às questões do enunciado termos de efetuar capturas e as fazer as respetivas análises de tramas Ethernet com auxilio do software wireshark.

Utilizamos também a ferramenta CORE para podermos comparara eficácia da utilização dos switchs e hubs na diminuíção de colisões de tramas Ethernet.